

## PARECER TÉCNICO

Processo: 8698/2020

Protocolo: 472536

Requerente: SUZANO S.A

Assunto: LICENÇA DE CONSTRUÇÃO

Processo: 89698/2020

Protocolo: 3473361

Requerente: SUZANO S.A

Assunto: TERMO DE REFERÊNCIA

Processo: 10678/2020

Protocolo: 3473972

Requerente: SUZANO S.A

Assunto: EIV

Empreendimento: SUZANO

Após análise por esta Gerência referente ao Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) do empreendimento **SUZANO S.A**, informamos a necessidade de complementação e correção de algumas informações constantes no EIV a fim de viabilizar e facilitar o entendimento por parte desta Secretaria, do Conselho do PDM e dos demais interessados acerca dos impactos na vizinhança decorrentes da implantação do empreendimento.

Segue nas páginas **02 à 15** deste parecer um *checklist* com os itens do EIV a serem complementados e/ou corrigidos. Acompanha este parecer uma via do Estudo de Impacto de Vizinhança entregue pelo requerente com anotações feitas por esta Gerência que DEVEM ser observadas pelo requerente na revisão/correção do EIV. Acompanham ainda este parecer um modelo de “Matriz de Identificação de Aspectos e Impactos”, um modelo de “Matriz de Avaliação de Impactos e Medidas Mitigadoras” e uma tabela de “Definição dos Fatores para Avaliação de Impactos” a serem utilizados na elaboração das matrizes de identificação e avaliação de impactos solicitadas no *checklist*.

Após as correções, a referida via do EIV disponibilizada deve ser entregue novamente a esta Gerência para conferência, juntamente com as versões revisadas/corrigidas do EIV/RIV impressa e em meio digital.

### 1. Identificação do empreendimento

Item	Sit.	Observação
<b>1.1 - Contexto do projeto:</b>	<b>OK</b>	
<b>1.2 – Identificação do empreendedor:</b>		
a) Nome;	OK	
b) Razão social;	<b>OK</b>	
c) Endereço para correspondência, endereço eletrônico, telefone e fax do responsável pelo empreendimento;	<b>OK</b>	
d) Inscrição Estadual e CNPJ;	<b>OK</b>	
e) Certidão Negativa de Débito Municipal;	OK	
<b>1.3 - Informações gerais do empreendimento:</b>		
a) Nome do empreendimento;	OK	
b) Endereço;	<b>X</b>	
c) Inscrição Imobiliária;		
d) Registro atualizado do imóvel;		
e) Área total do terreno;	OK	
f) Cópia do Espelho da Consulta Prévia, ou Diretrizes Urbanísticas emitida pela SEMDURB – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano;	<b>OK</b>	
g) Objetivo do empreendimento;	OK	
h) Planta de Situação e localização do empreendimento em escala (mínima) de 1:500, contemplando as principais vias de acesso/saída do empreendimento;	OK	
i) Valor de mercado do terreno*;	<b>X</b>	
j) Certidão Negativa de Débito Municipal;	<b>X</b>	
<b>1.4 - Descrição do empreendimento:</b>		
a) Área de construção;	OK	
b) Área computável;	<b>X</b>	

c) Coeficiente de aproveitamento (CA);	X	
d) Número de unidades previstas, caracterizando seu uso;	OK	
<b>1.5 - Descrição do empreendimento:</b>		
e) Número de vagas de estacionamento previstas, incluindo vagas especiais para pessoas com deficiência, carga e descarga, e embarque e desembarque;		
f) Número de pavimentos com descrição de usos e compartimentos;		
g) Corte esquemático do empreendimento;		
h) Previsão de dias e horários de funcionamento, quando não residencial;	OK	
i) Estimativa da população fixa e flutuante que irá utilizar o empreendimento;	X	
j) Volumetria;		
k) Materiais a serem utilizados.	X	
<b>1.6 – Identificação da Equipe Técnica Responsável pela Elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança:</b>		
a) Descrição da Equipe Técnica;		
b) Coordenador Geral da Equipe Técnica;	OK	
c) Endereço, telefone, fax e endereço eletrônico;	OK	
d) Registro de todos os componentes da Equipe Técnica no Órgão Fiscalizador da Profissão;	OK	
e) Anotação ou Registro de Responsabilidade Técnica (ART/RRT) de todos os componentes da Equipe Técnica.	OK	
<b>2. Área de influência direta do empreendimento (AID)</b>		
<b>Item</b>	<b>Sit.</b>	<b>Observação</b>

a) mapa indicando os limites da vizinhança a ser afetada, direta ou indiretamente, pelos impactos decorrentes da implantação do empreendimento	OK	
b) áreas de interesse social	OK	
c) áreas de interesse ambiental e ecológico	OK	
d) existência de equipamentos urbanos públicos/privados de educação, saúde e lazer	OK	
e) estabelecimento de ensino	OK	
f) templo religioso	OK	
g) postos de abastecimento de veículos	OK	
h) depósito de GLP	OK	
i) hospitais	OK	
j) asilos	OK	
k) centros de encontros comunitários	OK	
l) parques	OK	
m) praças	OK	
n) unidades de lazer	OK	
o) centros culturais	OK	
p) prédios e/ou monumentos históricos	OK	
q) monumentos artísticos,	OK	
r) unidades de conservação	OK	
s) aeroportos	OK	
t) helipontos / heliportos	OK	
u) terminais rodoviários	OK	
v) equipamentos de infraestrutura urbana públicos/ privados (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais, linhas de transmissão elétrica, ERBs	OK	

(estações de radio-base), linhas de telecomunicações de dados)		
w) atividades não permitidas	OK	
<b>3. Caracterização do Empreendimento</b>		
<b>Item</b>	<b>Sit.</b>	<b>Observação</b>
a) Fases de planejamento, implantação, operação e desativação do empreendimento;	OK	
b) Etapas de expansão, com informações detalhadas nos horizontes de curto, médio e longo prazo;	OK	
c) Tecnologias de construção;	OK	
d) Gestão do empreendimento;	OK	
e) Mobilização de mão-de-obra nas diversas etapas de implantação do empreendimento;	OK	
f) Logística de transporte e abastecimento nas diversas etapas de implantação do empreendimento;		
g) Logística de transporte e abastecimento na fase de funcionamento do empreendimento;	OK	
h) Logística de funcionamento do empreendimento;	OK	
i) Alternativas locacionais.	OK	
<b>3.1 - Informações gerais:</b>		
a) Tipo de atividades a serem desenvolvidas (principais e secundárias)	OK	
b) público alvo	OK	
c) faixa de renda	OK	
d) faixa etária	OK	
e) área de abrangência (local, municipal, etc)	OK	
f) projetos relacionados ao empreendimento	OK	

g) porte do empreendimento	OK	
<b>3.2 – Justificativa:</b>		
a) Importância no contexto socioeconômico do Município em relação à agregação de valor do espaço urbano e à qualidade ambiental.	OK	
b) Relação/compatibilização do empreendimento com planos, programas e projetos de entidades governamentais, não governamentais e da iniciativa privada.	OK	
<b>4. Estudos de uso e ocupação do solo na área de influência do empreendimento</b>		
<b>Item</b>	<b>Sit.</b>	<b>Observação</b>
<b>4.1 - Do uso e ocupação do solo:</b>		
a) Da qualidade das vias de circulação de pedestres, pontos críticos de conflito entre pedestres e veículos;	OK	
b) Caracterização e mapeamento das atividades quanto ao uso, porte e potencial de impacto*;	OK	
c) Caracterização social, ambiental, econômica e cultural da vizinhança afetada, indicando as variáveis que podem sofrer efeitos significativos relacionados ao empreendimento em todas as suas fases*;	OK	
d) Pesquisa na Área de Influência Direta – AID, procurando identificar as características do local e aspectos sócio/culturais*;	OK	
<b>4.2 - Da vivência e apropriações nos espaços:</b>		
a) Avaliar a circulação de pedestres;	OK	
b) Pontos de concentrações de pedestres;	OK	
c) Presença de comércio informal*;	OK	
d) Linhas de interesse de desenvolvimento*;	OK	

e) Equipamentos geradores de circulação de pedestres*;	OK	
f) Manifestações culturais*;	OK	
g) Atividades econômicas desenvolvidas nos espaços públicos*;	OK	
<b>4.3 - Localização geográfica:</b>		
a) Planta de localização georreferenciada do empreendimento em escala adequada contemplando	OK	
b) posição em relação ao Município de Cachoeiro de Itapemirim,	OK	
c) principais eixos de acesso ao mesmo	OK	
d) Posição em relação à bacia hidrográfica (indicando a linha do leito maior dos cursos d'água e as áreas úmidas em geral).	OK	
<b>4.4 - Estudos sobre a paisagem:</b>		
a) Breve caracterização e análise do conjunto edificado e da paisagem constituída por este no perímetro da AID;	OK	
b) Breve caracterização e análise da geomorfologia e dos elementos naturais componentes da paisagem dentro da AID*;	OK	
c) Elaboração de cenas visuais internas e externas, com a inserção do empreendimento; abrangendo diversas escalas de proximidade, desde a AID até o limite da unidade geográfica identificada na prévia caracterização*.	OK	
<b>4.5 - Estudos do sombreamento no entorno do empreendimento considerando o espectro anual de solstícios e equinócio:</b>		
a) Elaboração de gráficos de insolação*;	OK	
b) Estudo de sombreamento sobre o entorno*.	OK	

<b>5. Da infraestrutura existente na AID do empreendimento:</b>		
<b>Item</b>	<b>Sit.</b>	<b>Observação</b>
<b>5.1 - Sistema viário e de transporte na área de influência direta do empreendimento:</b>		
a) Caracterização física e operacional das vias de acesso à região e ao terreno, compreendendo:	OK	
marcação dos pontos de parada de transporte coletivo e ponto de táxi	OK	
localização de áreas de estacionamento	OK	
marcação dos acessos de veículos	OK	
Localização das áreas de carga e descarga de mercadorias e valores	OK	
Marcação da localização dos telefones públicos	OK	
Marcação da localização dos telefones hidrantes	OK	
Marcação da localização dos caixas eletrônicos de bancos	OK	
Marcação da localização de bancas de revistas	OK	
Marcação da localização da arborização pública	OK	
Marcação da localização da gestão de tráfego	OK	
Marcação da localização da sinalização	OK	
b) Análise da capacidade viária e determinação do nível de serviço atual;	OK	
c) Determinação do tráfego gerado segundo a distribuição modal, e definição do nível de serviço futuro;	OK	
d) Dimensionamento e localização de áreas de estacionamento no empreendimento que deverão atender às características	OK	



específicas da população fixa e flutuante;		
e) Determinação da área de embarque e desembarque de usuários do empreendimento;	OK	
f) Determinação das áreas para operações de carga e descarga de mercadorias no empreendimento;	OK	
g) Dimensionamento da área de acumulação necessária para os veículos que acessam o empreendimento de acordo com o tipo de controle de acesso a ser utilizado pelo mesmo;	OK	
h) Determinação das linhas de fluxo de pedestres;	OK	
i) Avaliação da necessidade e elaboração de alterações geométricas, de circulação e sinalização viária;	OK	
j) Avaliação das repercussões sobre as operações de transporte coletivo e táxi;	OK	
<b>Item</b>	<b>Sit.</b>	<b>Observação</b>
<b>5.1 - Sistema viário e de transporte na área de influência direta do empreendimento:</b>		
k) Avaliação da circulação de pedestres no entorno imediato do empreendimento.	OK	
<b>5.2 - Da infraestrutura básica, com demonstração física da rede na AID:</b>		
a) Abastecimento de água;	OK	
b) Fornecimento de energia elétrica;	OK	
c) Redes de telecomunicações e fornecimento de dados;	OK	
d) Esgotamento sanitário;	OK	
e) Drenagem de águas pluviais;	OK	
f) Abastecimento de gás;	OK	
g) Gerenciamento de resíduos sólidos*.	OK	

<b>6. Análise dos impactos sobre a vizinhança:</b>		
<b>Item</b>	<b>Sit.</b>	<b>Observação</b>
a) congestionamentos que provocam o aumento do tempo de deslocamento dos usuários do empreendimento e daqueles que estão de passagem pelas vias de acesso ou adjacentes, além do aumento dos custos operacionais dos veículos utilizados;	OK	
b) deterioração das condições físicas e ambientais da área de influência do pólo gerador de tráfego, a partir do aumento dos níveis de poluição, da redução do conforto durante os deslocamentos e do aumento do número de acidentes, comprometendo a qualidade de vida dos cidadãos;	OK	
c) conflitos entre o tráfego de passagem e o que se destina ao empreendimento e dificuldade de acesso às áreas internas destinadas à circulação e ao estacionamento, com implicações nos padrões de acessibilidade da área de influência imediata do empreendimento;	OK	
d) influência sobre as atividades econômicas locais;	OK	
e) influência sobre as atividades sociais e culturais locais;	OK	
f) impactos sobre a saúde e o bem estar da vizinhança, advindos de emissões atmosféricas, líquidas e de ruídos, em todas as fases do empreendimento;	OK	
g) impactos socioambientais possíveis com a desativação ou não funcionamento do empreendimento conforme previsto.	OK	
<b>8. Conclusão e recomendações:</b>		
<b>Item</b>	<b>Sit.</b>	<b>Observação</b>
<b>8.1 - Conclusão sobre a realização do empreendimento:</b>	OK	

<b>8.1.1 - Medidas mitigadoras dos impactos de vizinhança negativos (em caso de recomendação a favor do empreendimento):</b>		
Medidas capazes de minimizar os impactos de vizinhança negativos identificados e analisados, indicando:		
a) fase do empreendimento em que as medidas devem ser adotadas	OK	
b) fator socioambiental a que se relaciona	OK	
c) prazo de permanência de sua aplicação	OK	
d) responsabilidade de sua aplicação (órgão, entidade, empresa).	OK	
<b>8.1.2 - Medidas otimizadoras dos impactos de vizinhanças positivos (em caso de recomendação a favor do empreendimento):</b>		
Medidas capazes de tornar mais eficazes, maiores, melhores ou mais eficientes os impactos de vizinhança positivos identificados e analisados.		
OK		
<b>8.1.3 - Medidas compensatórias (contrapartida: em caso de recomendação a favor do empreendimento):</b>		
A contrapartida deve se relacionar ao impacto que o empreendimento exercerá:		
a) Sobre o mercado de trabalho: podem ser exigidas unidades de trabalho dentro do empreendimento, ou iniciativas de recolocação profissional para os segmentos ou grupos afetados;	OK	
b) Sobre a infraestrutura viária: podem ser exigidos investimentos em sinalização, transportes coletivos, mobiliário urbano, entre outros;	OK	
c) Adensamento populacional: pode ser exigido o aumento de áreas verdes e de equipamentos comunitários, como escolas, creches, entre outros;	OK	
<b>8.1.4 - Plano de acompanhamento e monitoramento dos impactos de vizinhança:</b>		
Apresentar plano de acompanhamento das medidas a serem adotadas, indicando, no mínimo:		
a) parâmetros e métodos para	OK	

avaliação e sua justificativa		
b) periodicidade das amostragens para cada parâmetro	OK	
c) organismos responsáveis pela efetivação de cada ação ou atividade do plano	OK	

Considerando ser uma indústria localizada em zona rural, devemos levar em consideração alguns pontos:

- fase de instalação da fábrica:
  - 8 meses de obra;
  - mais de 300 colaboradores para a execução da obra da fábrica;
  - no pico da obra teremos por dia 270 colaboradores por dia;
  - caminhões com insumo para a construção da fábrica, numa estrada hoje rural;
  - as empresas contratadas pela Suzano para a construção da fábrica poderá ser local, comandada por um engenheiro da Suzano;
  - deve-se levar em consideração o volume de poeira que esta fase vai trazer para o local
  - a Suzano se responsabiliza em fazer a UMECTAÇÃO das estradas e do terreno diminuindo o volume de poeira
  - os caminhões que irão entregar os produtos para a obra estarão trafegando nas rodovias em horários de menos trânsito (br 101, ES 482, e ruas do distrito sede)
  - os caminhões que terão que fazer a convergência de faixa para entrar na estrada da Suzano deverá usar o trevo em frente ao KAKI HORTO.
  - a empresa Suzano deverá usar na fase de obra banheiros químicos;
  - a empresa Suzano deverá ver como fará nessa fase para o transporte dos colaboradores;
  - a tecnologia construtiva, tem o objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS)
  
- fase de operação da indústria:
  - 20 caminhões diariamente (10 trazendo o insumo, e 10 levando o produto acabado)
  - 2.600 toneladas de papel por mês
  - cada caminhão trará quantos rolos de papel para ser embalado na indústria de Cachoeiro de Itapemirim?
  - Qual o volume de depósito desse rolo?
  - será um caminhão a cada 1H, **APROXIMADAMENTE**
  - a fábrica terá 3 turnos (30 colaboradores por turno)
  - no período de 20h às 7h, terá entrega de insumo?
  - **na fase de obra os caminhões que trarão os insumos deverão fazer a conversão também no trevo da KAKI HORTO**
  - **deverá ser melhorado a estrada local, que conecta a ES 482 com a fábrica SUZANO, aumentando a largura, colocando calçamento, e calçada cidadã (Executar um projeto com profissionais qualificados, e aprovação dos órgãos competentes)**
  - terá um sistema de tratamento de esgoto próprio
  - terá um sistema de drenagem pluvial

Considerando os pontos apontados acima, devemos levar em consideração que:

- com a vinda da fábrica para o área rural, a descaracterização do ambiente será total, com benefícios e malefícios, como:
- a valorização dos terrenos em torno da fábrica;
- a procura por pontos para virarem comércios, já que a fábrica funcionará 24h;
- a descaracterização da zona rural, para zona industrial;
- a mudança na paisagem existente;
- o impacto negativo no trânsito;
- o impacto positivo na economia

para emissão do habite-se será necessário um projeto viário no acesso da BR-482 com a rua local da aprovado pelo DER e implementado no local

Em 10/07/2020.

**Renata F. Zaggo**  
Arquiteta Urbanista  
Gerência de Planejamento Urbano - SEMDURB